

Brasileiro empobreceu em 99

NICE DE PAULA

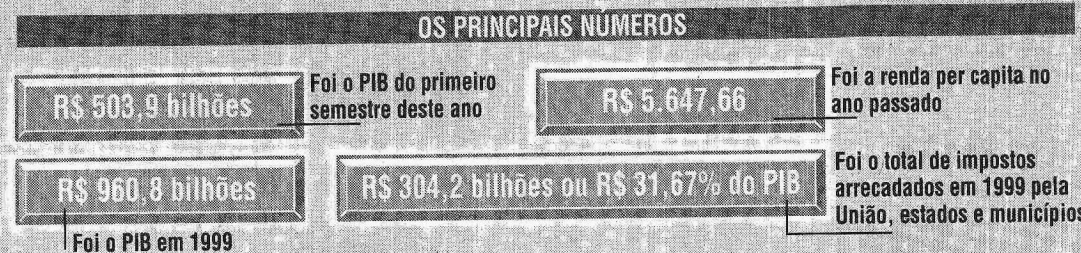
Os brasileiros ficaram mais pobres no ano passado. A renda per capita – relação entre tudo que o país produziu e o número de habitantes –, que é o principal indicador da situação econômica da população, caiu 0,59% em comparação a 1998 e terminou o ano em R\$ 5.860,75. Os números divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que a queda na renda per capita foi consequência do fraco crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado.

“Como a renda é o resultado da divisão do PIB pelo número de habitantes, toda vez que a população cresce mais do que o PIB, a renda per capita cai”, explica Roberto Olinto Ramos, coordenador de Contas Trimestrais do IBGE.

Em queda – No ano passado, o número de habitantes do país aumentou 1,33% chegando a 163,9 milhões de pessoas, enquanto a expansão do PIB foi de 0,79%. A renda dos trabalhadores ficou um ponto percentual menor em relação ao PIB, enquanto o total de impostos arrecadados pela União, estados e municípios passou de 29,33% para 31,67% do PIB ou R\$ 304 bilhões.

Apesar de pequeno, o crescimento de 0,79% do PIB em 99 foi

Curva de recuperação



Fonte: IBGE

considerado muito positivo. “Esse resultado foi surpreendente e muito bom para um ano que começou com previsões tão negras e a desvalorização cambial”, disse o coordenador do IBGE.

Para este ano, as estimativas são bem mais otimistas e tanto PIB quanto a renda per capita devem registrar aumentos expressivos. É o que indicam os números das Contas Nacionais Trimestrais, divulgados ontem. Na comparação do volume produzido no primeiro

semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado, houve crescimento de 3,56%. Com isso, vai se confirmando a expectativa de que o país feche o ano com expansão em torno de 4%. O setor que mais contribuiu para esse crescimento foi a indústria, que ampliou sua produção em 4,69%, mas todos os setores tiveram resultado positivo. “Esses números confirmam a tendência de crescimento econômico. Estamos esperando que o PIB feche o ano com alta de

3,8% a 3,9%”, disse o economista Alexandre Fischer, diretor da RC Consultores.

Em valores absolutos, o PIB semestral foi de R\$ 503,9 bilhões, 12,49% maior do que no mesmo período de 1999. Mas essa não é a forma indicada para avaliar o crescimento porque os valores sofrem impacto da atualização dos preços. Parte desse bom resultado também pode ser atribuída ao baixo desempenho do primeiro semestre do ano passado.

O desempenho por setor

